



PRÁTICAS DE MATRICIAMENTO DESENVOLVIDAS PELOS CAPS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

*Prácticas matriciantes desarrolladas por CAPS en el contexto de la pandemia del
covid-19*

Matriciating practices developed by CAPS in the context of the covid-19 pandemic

Halana Soares Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6173-6971>

Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: halana.pereira.s@gmail.com

Jarlan Miranda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6367-7236>

Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: jarlan-miranda@hotmail.com

Eixo temático: Ciências da saúde

RESUMO SIMPLES

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) deve realizar práticas em saúde mental em uma perspectiva de cuidado territorial. Neste sentido, é esperado que as ações aconteçam em articulação com as equipes da Saúde da Família (SF) e do Núcleo Ampliado em Saúde da Família (NASF). Diante do atual contexto pandêmico e das mudanças e desafios que este momento trouxe, surge a necessidade de identificar e compreender como as práticas de matriciamento estão sendo realizadas pelas equipes do CAPS, no diálogo com os profissionais do NASF, SF, ou demais equipes da rede.

Objetivo: Identificar e analisar as práticas de matriciamento realizadas pelos CAPS com demais equipes da rede de saúde mental no decurso da pandemia do COVID-19.

Método: A produção dos dados dessa investigação foi realizada a partir da pesquisa documental. Com um recorte temporal entre março de 2020 e dezembro de 2021, buscamos identificar postagem no formato de foto e vídeo que divulgassem ações de saúde mental desenvolvidas pelos CAPS no período da pandemia da COVID-19, publicadas nas redes sociais (*instagram* e *Facebook*) dos serviços. Ao todo, foram identificados os perfis de 22 CAPS, situados em 18 cidades do estado da Bahia. Em relação ao eixo matriciamento, foram analisadas 01 vídeos e 14 fotos.

Resultados (esperados / parciais): Observa-se durante a análise, a partir dos registros encontrados nas redes sociais, que poucos foram os encontros de matriciamento realizados pelos CAPS durante a pandemia. Há uma lacuna temporal



de seis meses em que nenhum CAPS realizou atividades de matriciamento, sejam elas na modalidade on-line ou presencial. Entre os CAPS analisados, identificamos apenas 06 CAPS que realizaram atividades de matriciamento: 02 (01 CAPS em Salvador e 01 CAPS em Serrinha) realizaram em ambas as modalidades. 02 realizaram apenas na categoria online (01 CAPS em Mairi e 01 CAPS em Salvador), e 02 procederam na forma presencial. (01 CAPS em Riachão do Jacuípe e 01 CAPS em Bom Jesus da Lapa). É notável a preferência dos profissionais por realizar as ações de matriciamento no primeiro semestre do ano. Ademais, podemos destacar a importância de que as práticas matriciais fossem regulares ao decorrer de todo o ano de atividades, visto que o apoio matricial é uma estratégia potente de gestão, ação terapêutica e pedagógica que pode contribuir para a otimização do sistema de saúde e qualificação do cuidado em saúde mental.

Descritores: Saúde Mental; Centro de Atenção Psicossocial; Pandemia da COVID-19; Matriciamento.

Eixo temático: Ciências da saúde.